



CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

PROTÓCOLO 19 Mai 2003 10:17 000337 1/1

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura: 19/05/03

Votação:

Exmo. Sr.

Enio Ruaro

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

*Retirada e elaborada
outra moção a
pedido do autor
vereador Gilson
Marcondes*

MOÇÃO DE APLAUSO:

O vereador **GILSON MARCONDES (PV)**, adiante assinado, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada **Moção de Aplauso** ao Senhor **Antonio Reginaldo Maciel Freire**, Presidente da Academia de Letras e Artes de Pato Branco – ALAP (Av. Brasil, 530, sala 305, fone 225-6060), extensiva aos demais membros da diretoria da ALAP; como também, ao Senhor Adair Kill, Diretor do Departamento de Cultura; ao Jornal Diário do Povo, Senhor Carlos Antonio de Almeida Ferreira, ao Conservatório Amadeus Mozart, ao Hotel Província, à Viação Vale do Iguaçu, à Cattani S.A. Transportes e Turismo e à Escola de Música Fascinação.

A Câmara Municipal de Pato Branco, homenageia o Senhor Antonio Reginaldo Maciel Freire, pela iniciativa em trazer a Pato Branco, a pianista russa Olga Kium, apresentando o Recital Comentado de Piano em Homenagem a Serguei Rachmaninov (130 anos de nascimento), espetáculo este realizado no dia 17 de maio de 2003, no Teatro Municipal Naura Rigon, com a presença de aproximadamente trezentas pessoas.

O homenageado, Antonio Reginaldo Maciel Freire, é médico residente em Pato Branco há 25 anos.

Fundador e ex-presidente da Casa da Cultura, sempre envolvido em grandes eventos culturais de nossa cidade, merece esta Moção por ser inclusive uma pessoa desprendida, deixando de lado seus interesses profissionais em favor da cultura de nossa cidade.

Este foi, sem dúvida nenhuma, um dos melhores eventos culturais já realizados em Pato Branco.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

A Câmara Municipal de Pato Branco, através desta Moção de Aplauso, presta homenagem a todos que, como o Senhor Antonio Reginaldo Maciel Freire, merecem estar ao lado dos grandes vencedores, pois não se cansam e são determinados em suas ações.

“O mundo está nas mãos daqueles que têm coragem de sonhar e correr o risco de viver seus sonhos.”

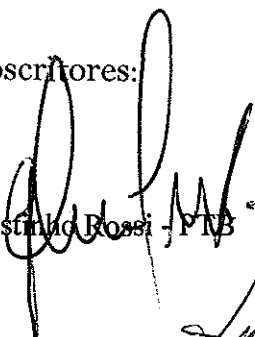
Parabéns!

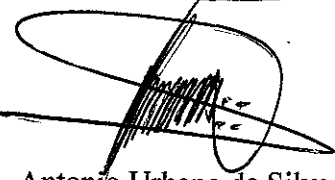
Nestes termos, pede deferimento.

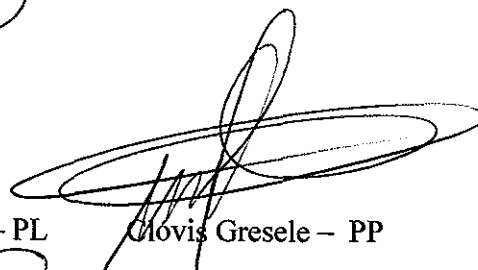
Pato Branco, 19 de maio de 2008.


GILSON MARCONDES
Vereador - PV

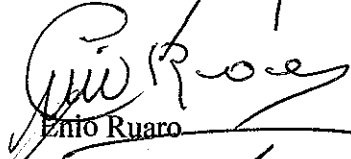
Subscritores:

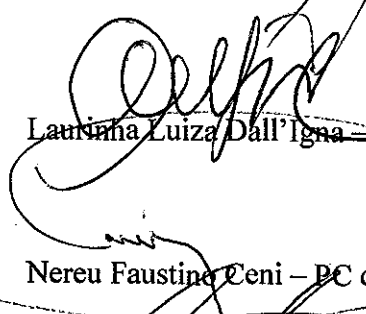

Agostinho Rossi - PTB

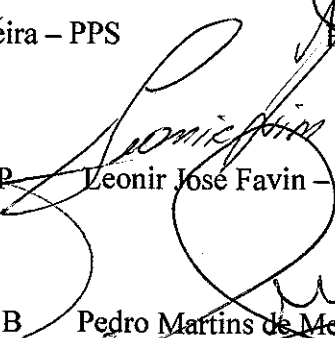

Antonio Urbano da Silva - PL


Clóvis Gresele - PP

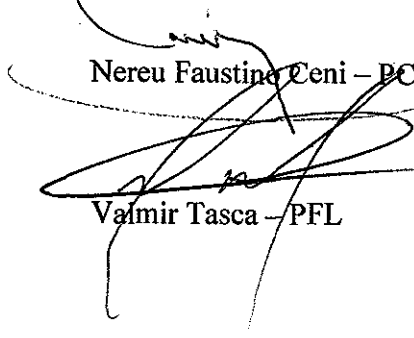

Dirceu Dimas Pereira - PPS

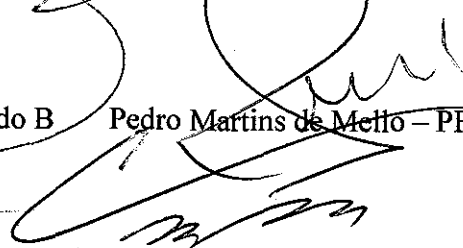

Enio Ruaro


Laurinda Luiza Dall'Igna - PP

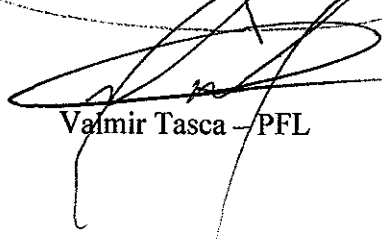

Leonir José Favini - PMDB


Nelson Bertani - PDT


Nereu Faustino Zeni - PC do B


Pedro Martins de Mello - PFL


Silvio Hasse - PSDB


Valmir Tasca - PFL


Vilmar Maccari - PDT


Vilson Dada Costa - PMDB

Programa

Peças Fantasias op. 3

Prelúdio

Elegia

Melodia

Serenata

Polichinelo

Seis Prelúdios op. 32

Intervalo

Variações sobre um tema de Corelli op. 42

Quatro Momentos Musicais op. 16

Promoção

Prefeitura Municipal - Departamento de Cultura

Apoio

ALAP - Academia de Letras e Artes de Pato Branco

Jornal Diário do Povo - Conservatório Amadeus Mozart

Hotel Província - Vale do Iguaçu - Cattani

Recital Comentado de Piano em homenagem a

Serguei Rachmaninov

130 anos de nascimento

Planista Russa

Olga Kiun

Centro Cultural Raul Juglair
Teatro Municipal Naura Rigon

17 de maio de 2003

Sábado 20.00 horas

OLGA KIUN

Apianista russa **Olga Kiun** descende de uma tradicional família de músicos soviéticos. Começou a estudar piano aos 6 anos de idade com sua mãe e sua avó, ambas professoras do Conservatório Musical de Kishnev. Aos 9 anos fez seu primeiro recital solo e aos 12, realizou seu primeiro concerto como solista de orquestra.

Em Moscou, estudou no Conservatório Tchaikovsky, onde foi aluna do consagrado pianista e professor russo Lev Oborin, e no terceiro ano desse curso foi laureada no Concurso Internacional Enescu, na Romênia. Graduou-se com distinção, com nota máxima em todas as disciplinas.

Fez Doutorado no Conservatório de Leningrado, hoje São Petersburgo, sob a orientação de Pavel Serebriakov. Ao terminar esse curso, integrou o "Mosconcert", extinta sociedade artística estatal, realizando recitais, concertos com orquestra e inúmeras gravações para a Rádio e Televisão por toda a ex-União Soviética.

O repertório da pianista **Olga Kiun** abrange desde os compositores do século XVII aos contemporâneos, com ênfase aos românticos.

Olga tocou na Romênia, Bulgária, Polônia, Uruguai e Peru, apresentando-se pela primeira vez no Brasil em 1991, em Curitiba, e segundo o crítico Andreas Adriano do jornal Gazeta do Povo "**Olga Kiun** mostra musicalidade imensa e a maneira emocional e apaixonada de tocar, necessárias a quem se dedica ao repertório romântico...uma das melhores pianistas que já pousaram em terras tupiniquins".

No Brasil **Olga** atuou como solista nos mais conceituados grupos sinfônicos do país, tais como a Orquestra Sinfônica do Estado do Paraná, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Orquestra Nova Filarmônica (SP), a Orquestra Sinfônica de Campinas e a Camerata Antiqua de Curitiba. Tendo trabalhado com, entre outros, os regentes Alceo Bocchino, Benito Juarez, Paulo Torres, Lutero Rodrigues, Osvaldo Colarusso e Roberto Mineczuck.

De 1993 a 1997, foi professora contratada da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), na cidade de Curitiba, visando o aprimoramento e melhor qualificação do corpo docente dessa instituição. Hoje, **Olga** é professora concursada dessa mesma escola.

Olga Kiun desenvolve ainda intensa atividade artística e pedagógica, como recitalista, camerista, solista de orquestra, jurada em concursos e professora convidada em festivais de música em todo o país.



RACHMANINOV

Serguei Vassilievitch Rachmaninov

Pianista e compositor russo. Nasceu em Oneg, Novgorod, em 1º de abril de 1873. Faleceu em Beverly Hills, Califórnia, em 28 de março de 1943. Um dos maiores concertistas de sua época e o último expoente do Romantismo russo. Iniciando seus estudos com Nikolai Zverev, formou-se aos 19 anos no Conservatório de Moscou, logo despertando atenção com seu prelúdio em dó sustenido menor (1892). O sentimento de insegurança do jovem Rachmaninov levava-o a constantes crises emocionais, a mais grave das quais seguiu-se ao fracasso da sinfonia nº 2 (1897). Durante esse período, o compositor procurou um psiquiatra, Nikolai Dahl, a quem atribuiu a reabilitação de sua autoconfiança, dedicando-lhe o concerto nº 2 (1901), hoje sua obra mais popular.

Ao rebotar a revolução de 1905, Rachmaninov deixou o cargo de regente do Teatro Bolshoi e mudou-se com a família para Dresden, onde escreveu a sinfonia nº 2 (1907), o poema sinfônico A Ilha dos Mortos (1909) e o concerto nº 3 (1909), este especialmente para sua primeira viagem aos EUA. Retornando a Moscou, Rachmaninov definiu seu lugar na vida musical russa, ligando-se inequivocamente ao grupo de Tchaikovsky, Rubinstein e Taneiev. Após a revolução de 1917, transfere-se em caráter permanente para os EUA, onde nunca se aclimatou. Cessa quase completamente sua produção como compositor e dedica-se à carreira de concertista. Suas únicas obras importantes do período são a Rapsódia sobre um tema de Paganini (1934) e a sinfonia nº 3 (1936). Embora tenha sido quase toda escrita no século XX, a música de Rachmaninov ancora-se com firmeza na tradição oitocentista e seu lirismo manifesta-se especialmente em numerosas canções.



* Antonio Freire junta-
mente com os demais
membros da diretoria
realizam ~~um~~ traba-
lho exemplar no
Alap. Citar a
criação do site
e cadastro cultural